

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2021

(Do Sr. Deputado Leo de Brito)

Solicita informações ao Ministério da Economia e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social a respeito da tentativa de financiamento por grupo, liderado pelo empresário Otávio Fakhoury, de empresas de comunicação para divulgação em massa de informações bolsonaristas.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e arts. 115 e 116 no Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), sejam solicitadas informações ao Ministério da Economia e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social a respeito da tentativa de financiamento por grupo, liderado pelo empresário Otávio Fakhoury, de empresas de comunicação para divulgação em massa de informações bolsonaristas.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 28 de setembro, o site de notícias Brasil247, divulgou matéria sobre a intenção e tentativa do empresário Otávio Fakhoury de organizar com outras pessoas uma grande estrutura de comunicação para o bolsonarismo, com rádios e TVs, através de recursos de financiamento do estatal Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



O empresário, que é um dos investigados pela sua participação no financiamento da disseminação de fake News sobre a pandemia da Covid-19 e suposto envolvimento com o Gabinete do Ódio no Palácio do Planalto.

Segundo reportagem de outro site, Congresso em Foco, informações obtidas pela CPI da Covid apontam que Fakhoury teria tentado organizar uma grande estrutura de comunicação através de recursos de financiamento do Banco.

Conversas obtidas pela CPI mostram o empresário discutindo a necessidade de montar uma estrutura própria e forte de comunicação para difundir as ideias do grupo político.

Para isso, os bolsonaristas pretendiam obter uma rádio FM em São Paulo, através da qual iriam evoluir para uma emissora de TV, ao mesmo tempo em que se pretendia criar uma rede de rádios comunitárias.

Entre os interlocutores do empresário estão o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL), o blogueiro Alan dos Santos, do Terça Livre, o presidente do PTB, Roberto Jefferson, e o então Secretário de Comunicação da Presidência, Fábio Wajngarten.

Em conversas, os bolsonaristas pretendiam ainda ganhar apoio também de patrocinadores entre os que apoiam o governo federal, como rede de lojas Havan, o restaurante Madero e a rede de lojas de material esportivo Centauro.

Plenário, 29 de setembro de 2021.

Dep. Leo de Brito PT/AC

